

Saudação do vice-presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil

Senhor Humberto Matsumura

Culto de Ano Novo

Sede Nacional, São Paulo-SP

1° de janeiro de 2025

Bom dia a todos! Feliz Ano Novo! Graças a Deus estamos recebendo mais um novo ano, neste primeiro culto de 2025.

Bom, hoje o presidente (acho que os senhores perceberam) não está presente. Ele está visitando sua família nos Estados Unidos e, portanto, estou aqui, representando-o no dia de hoje. Ele mandou um grande abraço e um feliz ano novo para todos! Ele também falou que está muito frio lá nos Estados Unidos.

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer a Kyoshu-Sama que, pela sua autoridade, nos permitiu mais uma vez realizar este culto aqui na nossa Igreja. Não podemos nos esquecer nunca que só existimos porque Kyoshu-Sama existe. A missão que recebemos de Meishu-Sama só chegou até nós hoje porque Kyoshu-Sama está entre nós. E é ele quem realiza todas as atividades da Igreja de Meishu-Sama; foi graças a Kyoshu-Sama e a toda sua família, que se levantaram por todos nós, que hoje existe esta Igreja Mundial do Messias.

Eu agradeço também a todos os senhores, todas as senhoras aqui presentes e também a todos que estão nos acompanhando, participando de forma on-line deste primeiro culto de 2025. Esta Igreja Mundial do Messias que Meishu-Sama tanto amou, ele fundou em 1950, mas aqui no Brasil, foi em outubro de 2018, seis anos atrás, que ela nasceu. Já se passaram seis anos. Passou rápido, não foi?

O ano passado, 2024, foi marcado por grandes realizações, não foi? Queria lembrar um pouco: tivemos a viagem missionária – obviamente, a principal foi a viagem missionária do Masaaki-Sama, quando ele veio aqui realizar o inédito Culto aos Antepassados do Mundo Inteiro, e também o Encontro com Masaaki-Sama, que foi no dia 15 de novembro. Nesse dia participaram aproximadamente mil pessoas, incluindo 97 caravanistas do exterior vindos de muitos países.

E foi nesse culto que nós recebemos, através do Masaaki-Sama, que é o representante de Kyoshu-Sama, a importante missão da construção do Solo Sagrado da Água aqui no Brasil.

Todos aqui estavam presentes e presenciaram esse momento histórico, não foi? Foi muito maravilhoso receber essa grande missão.

No dia seguinte, no dia 16, tivemos também a emocionante Cerimônia de Profissão de Fé, quando o Masaaki-Sama outorgou o Ohikari a oitenta novos membros que ingressaram na fé.

No ano passado também, fomos abençoados com o novo panfleto; todos já viram o novo panfleto? [Vice-presidente mostra o novo panfleto] Ele tem como objetivo apresentar a nossa Igreja a toda humanidade, como o verdadeiro grupo cristão que nasceu no Japão e pratica a dieta vegana.

Não sei se os senhores sabem, mas no ano passado os membros do Brasil inteiro distribuíram mais de cem mil panfletos, sabiam? Isso foi graças a todos (todas as senhoras e todos os senhores) que estão distribuindo os panfletos. E este ano vamos distribuir mais!

O objetivo é levar a mensagem às pessoas. Não é encaminhar pessoas: é para que elas possam ter contato com o evangelho. Quando cada um ler, vai receber aquilo que Meishu-Sama quer que essas pessoas recebam.

No ano passado também, em junho, Kyoshu-Sama anunciou o nascimento do novo Ohikari. Vocês estão lembrados dessa notícia? Quem sabe, neste ano, a gente possa receber os novos Ohikari, hein? Já pensaram? A gente vai poder trocar o nosso Ohikari pelo novo Ohikari. Seria bom, não é não? Bom, a gente tem que esperar para ver como vai ser, mas espero que neste ano a gente possa ter essa permissão de receber do Japão os novos Ohikaris consagrados por Kyoshu-Sama, e trocar o Ohikari.

Também tivemos o avanço da prática das verdadeiras três colunas da salvação: oração, alimentação e canção. Os membros de todo o Brasil estão participando de muitas atividades. Creio que todas as senhoras e senhores também estão.

Outra atividade que estamos realizando são os cultos mensais. Vocês sabiam que a gente realiza em torno de cinquenta cultos em todo o Brasil, todo mês? Cultos em todo o Brasil, de norte a sul, e não é só nas igrejas físicas, não. Isso porque nós temos poucas igrejas físicas. São cinquenta cultos realizados, e a maior parte deles realizada na casa de membros. São membros que oferecem os seus lares para realizar o culto, de norte a sul, ou então eles se organizam e alugam um lugar, ou pedem emprestado um local, e ali fazem o culto.

Lógico que tem culto que tem vinte, trinta, cinquenta pessoas, mas também tem culto que tem cinco, dez pessoas. Mas não importa a quantidade de pessoas. O importante é que

são os membros abrindo seus lares para que Meishu-Sama possa desenvolver sua obra de salvação.

Não esperem que vamos ter centenas de igrejas físicas, não! Cada pessoa é uma igreja e seu lar será um ponto de Luz, desde que ela esteja ciente de que Deus está vivo dentro dela. E a missão dos cultos é ser um momento para orar e louvar a Deus. Então, quem ainda não está oferecendo o lar e gostaria de oferecê-lo para realizar o culto, converse com o responsável de igreja, para que, juntos, possam combinar e abrir seu lar para poder realizar os cultos.

Além dos cultos, também são realizados os estudos das Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, de forma regular, e também periodicamente os encontros regionais em todo o Brasil. Então, sobre essas atividades também, procurem mais informações com o responsável de igreja.

Ademais, nós temos as atividades com a canção. Ouvimos agora há pouco o nosso coral. Todo mundo conhece o Coral Messias, mas praticar essa coluna da salvação da canção não é só participar do grupo do coral, não! O objetivo é que todos, todos os membros, todas as senhoras, todos os senhores, consigam sentir a grande força de salvação das canções da nossa Igreja, porque elas foram outorgadas por Kyoshu-Sama e pelo Masaaki-Sama. Todas as letras das canções que estão em português, que a gente conhece, são também Sagradas Palavras, sabiam? Talvez antes a gente achava que o ensinamento que existia era só aquele que estava impresso no livro. Não! Tudo que vem de Kyoshu-Sama, tudo que vem do Masaaki-Sama, são Sagradas Palavras, inclusive as letras das canções. Por isso que é muito importante a gente prestar atenção nas letras das canções. Entenderam? Ali tem uma grande mensagem.

Logicamente que ouvir a melodia, a sonoridade, toca os nossos corações, não é isso? Mas as letras das canções que saem da nossa boca em forma de palavras, elas são vozes de louvor a Deus, sabiam? Elas ecoam no ar para alegrar a Deus, ou seja, as canções nos emocionam e também alegram a Deus!

Por isso, não pensem que o efeito da canção só ocorre aqui, no dia do culto, quando o coral canta, não! Quando a gente está sozinho, também, cantarolando as canções da Igreja, também estamos louvando a Deus. Quando a gente oferece, sugere essas canções (já temos mais de dez!) para alguém, e dizemos: “Olha, eu acho que esta canção seria importante você ouvir, para você cantar também!”, também estamos levando o evangelho da salvação para essa pessoa.

Logicamente, fazer parte do coral é muito importante, porque o coral tem feito apresentações fora da Igreja, e quando faz essas apresentações, seja em orfanatos, hospitais ou escolas, o coral está levando, está compartilhando, as palavras de Deus, levando conforto, levando alento, levando mais brilho para a vida dessas pessoas. Isso também é uma grande obra de Deus.

Falei da canção, mas tem outra atividade importante que é a alimentação, não é? Isso porque hoje nós estamos fazendo a prática da dieta vegana. Algumas pessoas conversam comigo e dizem: “Poxa, é difícil largar a carne, o queijo, o ovo, o leite, mudar a alimentação...” Eu sei que não é fácil. Mas tudo que é bom, no início, para mudar, exige um certo esforço, empenho, não é não? Quem não está acostumado, por exemplo, a caminhar, e toma a decisão: “A partir de hoje eu vou caminhar!”, no início não é fácil, não! Você tem que fazer um esforço, senão você acaba desistindo no meio do caminho. Outro exemplo é fazer leitura. Quem não está acostumado a fazer leitura, e diz: “Agora eu quero ler um livro!”, se ele não colocar uma meta, um empenho, como: “Vou ler tantas páginas por dia!”, ele acaba desistindo, porque é difícil! Mas o importante é esse empenho.

Outra coisa também: algumas pessoas pensam em adotar a dieta vegana só porque pensam: “Eu preciso fazer, porque mandaram fazer” ou “Vou fazer para eu me enquadrar e me encaixar nas práticas da Igreja”. Não! Não pense assim, não! Comece primeiro assimilando qual era o sentimento de Meishu-Sama em relação a isso. Ele disse que, no Mundo de Miroku, toda a humanidade seguirá a dieta vegana! Comece por isso!

Não pense: “Eu não consigo” ou “É difícil”. E nem o contrário: “Agora que eu já estou praticando, eu já estou salvo”. Também não é isso! É preciso assimilar que, no Mundo de Miroku, todos vão seguir a dieta vegana. Então, por que eu não posso começar agora? Eu sei que têm algumas pessoas que acham: “Ah, mas é lá na frente, né...”

Meishu-Sama falou que toda a humanidade seguirá a dieta vegana. Parece que é uma coisa do futuro, não é? “Seguirá” é um verbo que está no tempo futuro; mas se ele falou isso anos e anos atrás, o futuro pode ser hoje, não pode? Eu sei que alguém olha para o lado e fala assim: “É... mas isso ainda não chegou porque nem todo mundo segue a dieta vegana”. Sim, mas a gente vai desistir por causa disso?

O Masaaki-Sama falou no Culto aos Antepassados do Mundo Inteiro que o lema de Meishu-Sama era construir um mundo absolutamente isento de doença, pobreza e conflito,

não foi isso que ele falou? Meishu-Sama construirá um mundo absolutamente isento de doença, pobreza e conflito... “Construirá” também é um verbo que está no futuro, não é?

Então as pessoas acham que “lá na frente, um dia, vai acontecer”, porque hoje elas olham para o lado e percebem que ainda tem doença, ainda tem pobreza, ainda tem conflito. Mas será que é isso? Talvez, o futuro seja hoje! Talvez não seja para todo mundo, mas e se a gente pensar que ele começa dentro de cada um de nós? Se a gente ficar pensando de forma leviana, vamos desistir.

Eu sei que tem gente que não dá aquele estímulo, não é? Fica pensando: “Ah, mas isso é uma utopia... um mundo sem doença, pobreza e conflito é uma utopia, um mundo de alimentação vegana também é uma utopia. Justiça no mundo? Gentileza no mundo? Tudo utopia!” Mas vamos pensar que tudo começa de um, de cada um de nós.

Meishu-Sama mesmo, ele começou com ele, a família dele e algumas pessoas ao redor dele. Todo mundo sabe disso, a história foi assim. Isso foi lá no início, na década de 1930. Todo mundo sabe a história de Meishu-Sama. No início eram poucas pessoas.

Já vai fazer quase cem anos, não é isso? Será que aquelas pessoas que estavam ao lado de Meishu-Sama, lá no Japão, imaginavam que depois de noventa, quase cem anos, estaríamos todos aqui, hoje, reunidos, do outro lado do mundo? Será que elas imaginavam isso? O que vocês acham? Acho que elas não imaginavam isso, não é não?

Será que algum pioneiro que estava lá, ao lado de Meishu-Sama, imaginava que dali a noventa, cem anos, lá do outro lado do mundo, teria um monte de Marias, Josés, Antônio, Anas, Aparecidas, Miguéis, Carmens e tantos brasileiros, na frente da Imagem Divina de Meishu-Sama, fazendo oração?

Não sei se eles pensavam que nós estaríamos aqui hoje olhando para a Imagem Divina de Meishu-Sama. Será que eles imaginavam que aquele mesmo Meishu-Sama com quem estavam dedicando lado a lado, estaria numa foto no altar? Será que eles imaginavam que brasileiros estariam saindo de casa, em pleno dia primeiro de janeiro, para vir até à igreja para se encontrar com Meishu-Sama? E que essas pessoas estariam pensando no mesmo lema que ele estava levando naquela época para todos aqueles que estavam ao seu redor: “Vou construir um mundo absolutamente isento de doença, pobreza e conflito”?

Alguém talvez perguntaria: “Mas o senhor vai fazer uma obra no Brasil, na África, nos Estados Unidos?” Mas naquela época ele não estava falando nada disso.

E todos esses pioneiros já não estão mais aqui, não é? Acho que praticamente todos já voltaram para a casa do Pai. Eles estão lá, eles estão nos vendo, e Deus está falando a eles: “Meu filho, você cumpriu bem sua missão!”

Imaginem que naquela época o Japão estava no meio de uma guerra. Não era assim como o Japão de hoje. O Japão estava no meio de uma guerra, em conflitos; eles não tinham dinheiro, eles não tinham o que a gente tem hoje, internet, eles não tinham nada disso; mas eles tinham o quê? A fé! A fé naquilo que Meishu-Sama estava passando para eles. Foi graças a isso que hoje nós estamos aqui, não é não? Se eles não tivessem continuado, nós não estaríamos aqui.

Vamos pensar em nós: e nós, daqui a cem anos? Nós não vamos estar aqui; em cem anos, nós não vamos estar aqui nesta Terra; mas se a gente ficar pensando de uma forma simples, esse mundo que Meishu-Sama queria não vai se concretizar. Se ficar achando que é difícil dedicar, é difícil praticar, é difícil construir o Solo Sagrado, é difícil praticar a dieta vegana, é difícil servir a Deus, daqui a cem anos, como é que vai estar? Não vai ter nada...

Mas se aceitarmos as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama como Sagradas Palavras de Meishu-Sama, se a gente colocar em prática, com fé, com resiliência, como aqueles pioneiros que viveram do lado de Meishu-Sama, mesmo depois, quando nós já não estivermos mais aqui nesta Terra, daqui a cem anos, eu tenho certeza que as palavras de Deus já estarão difundidas em todo o mundo, em lugares que hoje a gente nem imagina, sendo praticadas por pessoas de diferentes lugares, culturas, religiões, que vão estar também louvando a Deus junto a Meishu-Sama.

Hoje nós estamos no mundo do sonen, mundo do invisível, mundo do coração, do sentimento. Então vamos começar com a oração no coração; não precisa fazer nada ostensivo. Vamos começar orando no coração. Orem a Deus, que está dentro de cada um, e digam a Ele: “Deus, eu estou ciente do Seu desejo; estou ciente que Meishu-Sama trouxe o evangelho para a gente cumprir o que o Senhor deseja”. Peçam a Ele para que possam praticar o que Ele está deixando para nós: “Que eu consiga orar onde eu estiver (não precisa ter igreja física), sempre que precisar, eu quero conversar com o Senhor Deus, quero orar no coração, quero reconhecer que todas as coisas que eu tenho hoje, na verdade pertencem ao Senhor, porque foi o Senhor quem me deu, e eu me arrependo de ter tomado isso como posse minha”. É isso mesmo! Eu sempre achei que eu era dono desse corpo porque eu cuidei dele, que eu era dono desse conhecimento porque eu estudei, mas na verdade, tudo foi Deus quem me deu.

Vamos orar para que a vontade Dele, de Deus, seja feita. Que eu consiga me alegrar praticando, um pouco que seja, a dieta vegana. “Ah, eu ainda não consigo praticar 100% a dieta vegana...” Não se preocupe! Que seja um prato, uma receita ou metade da minha refeição, não tem problema. Mesmo assim, em estado de oração, agradeça a Deus por estar conseguindo até aqui.

Vamos orar no coração: “Eu desejo, Meishu-Sama, eu desejo, Deus, que eu consiga praticar a verdadeira dieta vegana que Meishu-Sama diz ser do Mundo de Miroku. Deus, que eu consiga cantar, oferecer as sagradas canções que louvam ao Senhor. Que eu possa oferecer a Deus as canções de alto nível, músicas que alegram a Deus. Que eu consiga entregar muitos e muitos panfletos para levar a mensagem, o evangelho da salvação, ao maior número possível de pessoas”.

Falei agora sobre a dieta vegana. Os senhores sabiam que temos um grupo de WhatsApp de todo o Brasil? Já tem quase 200 pessoas nesse grupo que estão tentando experimentar, preparar as receitas veganas e trocar as receitas com outras pessoas, dizendo: “Eu consegui fazer isso, aquilo...” Vocês sabiam que tinha esse grupo? Participem! Ali as pessoas entram livremente (não tem só membro, não), pessoas entusiastas que querem fazer, querem praticar a dieta vegana. Procurem depois entrar nesse grupo. É muito legal porque você consegue ver pratos salgados e doces, de todos os tipos. Quem aqui já está no grupo sabe como é. Vamos tentar começar com uma receita, mesmo que seja simples.

Outra atividade que nós estamos fazendo é a entronização das imagens do altar no lar. Acho que todos estão sabendo que podem receber em seu lar a Imagem da Luz Divina, a Imagem Divina de Meishu-Sama e também o mitamaya. “Ah, mas eu não tenho um plano para o mês que vem...” Não precisa! Planeje! Nós temos membros que já planejaram para receber daqui a seis meses, daqui a um ano. Não tem problema, já vai se preparando. Isso porque não dá para resolver assim: “Eu quero receber no mês que vem”, pois tem que solicitar para vir lá do Japão. Por isso tem que fazer o pedido com antecedência.

Assim, não quer dizer que se fizer o pedido hoje, tem que ser entronizado amanhã. Mas pensem, pois é importante todos terem um altar no lar. Isso eu já falei aqui uma vez: é importante todos receberem (os que já receberam aqui sabem disso). O que é importante saber é que não vai “receber Deus na sua casa”, não! Isso porque Deus já está dentro de você. Se você tiver o altar no lar, quando estiver na frente da Imagem da Luz Divina, você vai lembrar

que Deus está dentro de você. É um altar que Kyoshu-Sama consagrou, está vindo lá do Japão para cá, para os lares dos brasileiros. Então, não deixem de conversar com o responsável de igreja para planejar a entronização. Quem já tem o altar, é trocar; quem não tem, é receber um novo altar.

Outra atividade (perceberam que estou falando sobre várias atividades? Tem gente que acha que a gente não faz muita coisa, não é?) são os áudios. Praticamente todo mês sai um áudio novo. Mesmo tendo os textos com as Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama, nós temos também os áudios que são gravados para as pessoas ouvirem, para aqueles que não têm tempo de ler poderem ouvir os áudios. Esses áudios são muito importantes também. Vocês podem compartilhar com outras pessoas. Para as pessoas que têm dúvidas, peçam para ouvirem. Tem vários áudios das Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama e do Masaaki-Sama que nos trazem as Sagradas Palavras de Meishu-Sama para este momento.

Agora, para este ano de 2025, a gente também tem um outro grande desafio, não é isso? É um desafio porque sozinho a gente não consegue fazer; a gente precisa da colaboração de todos os membros e não membros. Mas também é um motivo de grande alegria, pois vai ser histórico e vai marcar a vida de todos nós, de todos aqueles que participarem, que é o Solo Sagrado da Água.

Recebemos há um mês e meio essa importante missão, e agora, neste ano que já começou, vamos em frente, não é isso? Vamos avançar esse plano. Logicamente, primeiro a gente precisa encontrar um terreno e adquirir esse terreno; depois, Kyoshu-Sama, através do Masaaki-Sama, vai consagrar esse terreno, e a partir de então, ali nós vamos construir esse Solo Sagrado da Água. Por isso que é importante a participação de todos nisso.

Hoje, na oração que eu entoei aqui, representando Kyoshu-Sama, estava assim: “Ó Deus, reflito sobre o que Meishu-Sama fez. Ele colocou todo seu coração e alma na construção de Solos Sagrados aqui na Terra como projeções do Paraíso”. São Sagradas Palavras de Kyoshu-Sama. Aqui, Kyoshu-Sama está refletindo sobre o que Meishu-Sama fez: ele construiu Solos Sagrados como projeções do Paraíso. Meishu-Sama fez isso e Kyoshu-Sama conclui pedindo a Deus para que ele possa oferecer tudo o que tem para realizar essa construção. É isso que Kyoshu-Sama escreveu nessa oração.

Eu também fico pensando: “Se Kyoshu-Sama refletiu, eu também preciso refletir. Será que eu também estou realmente aceitando esse sentimento de Meishu-Sama, que se dedicou de

corpo e alma na construção dos Solos Sagrados aqui na Terra? Será que eu acredito que hoje, neste momento, ele, Meishu-Sama, continua construindo esses Solos Sagrados?”

Tem gente que acha que ele só construiu “aqueles” que nós conhecemos. Mas hoje ele está construindo. Será que eu consigo acreditar nisso e procuro fazer aquilo que Kyoshu-Sama está falando, de pedir a Deus para que eu possa oferecer tudo que tenho para essa construção?

Desde que Deus nos criou, lá no Paraíso, há milhares e milhares de anos, Ele já tinha esse plano. Todo mundo já sabe disso, Kyoshu-Sama já falou sobre isso, não é? É que muita gente não sabe, mas Deus já tinha um plano. Foi por isso que a gente nasceu aqui, neste momento e neste país. Nós não nascemos no Japão, na África; nós nascemos aqui no Brasil. Deus já planejou isso desde lá de trás; Ele planejou que cada um aqui nascesse, vivesse, aprendesse, ganhasse habilidades, condições, experiências para cada um cumprir a sua missão. Talvez cada um ache: “Não, eu nasci para poder ser tal profissional, para eu formar família, para eu ter meus filhos”. No fundo, Deus tem um plano para cada um, e é por isso que Ele chama todos nós, neste momento.

Todas as condições que eu tenho hoje, sejam físicas, espirituais e materiais (por exemplo, minha saúde, minha fé, minhas habilidades, meu salário, enfim, tudo), na verdade, tudo foi dado por Deus, tudo pertence a Ele.

Kyoshu-Sama sempre está nos ensinando: temos que devolver ao verdadeiro dono, retornar ao Pai, retornar a Deus. Por isso, o meu servir, a minha dedicação, o meu tempo, a minha oferta monetária, enfim, tudo que eu ofereço a Deus, é o meu jeito de poder devolver isso a Ele, de falar para Ele: “Deus, o Senhor me deu tudo isso, e eu estou devolvendo ao Senhor. Muito obrigado por me permitir utilizar o que o Senhor está me dando, mas eu quero reconhecer que o Senhor é o verdadeiro dono, que só está me deixando utilizar todas as coisas”.

Afinal, a gente fala todos os dias nas orações, não fala? “Por favor, me use conforme a Sua vontade”, a gente não fala isso? Se a gente falar isso do fundo do coração, é isso: “Deus, utilize aquilo que o Senhor deu para eu viver, me utilize!” Por isso, eu quero participar muito dessa aquisição do terreno, quero fazer parte dessa história, da construção. Por isso, nós, daqui a cem anos, não vamos estar aqui, mas outras pessoas vão estar nesse local. Pela graça de Deus, pela glória de Deus, Ele vai permitir que isso aconteça.

Nós tivemos vários pioneiros aqui no Brasil, também, viu? Não foi só no Japão, não. Quantos pioneiros tivemos aqui no Brasil nas décadas de 1960 e 1970, que às vezes já não lembramos mais, ou as pessoas nem sabem que existiram. Mas se não fossem eles, nós não estaríamos aqui. E nós também somos esses pioneiros para as pessoas daqui a trinta, quarenta, cinquenta, cem anos. Talvez não vão se lembrar dos nossos nomes – e não importa! Mas vão se lembrar de Deus, porque Deus preparou Seus instrumentos, que somos nós. Por isso é importante participar ativamente da construção desse Solo Sagrado da Água aqui no Brasil.

Assim, eu começo este ano de 2025 com o coração bem renovado. Ele só está começando, mas a gente tem muita coisa para fazer.

Foi anunciado que o Masaaki-Sama vem ao Brasil, no final do ano, em novembro, certo? Mas dessa vez não vai ser aqui em São Paulo, vai ser no Rio de Janeiro. Então a gente está, sim, procurando um local onde será realizado esse encontro, esse culto com o Masaaki-Sama. Ainda estamos procurando. Também estamos procurando e avaliando vários terrenos que nos estão sendo apresentados, orando a Deus, orando a Meishu-Sama para que ele mostre onde será o Solo Sagrado, para que a gente possa apresentar esses terrenos “candidatos” para Kyoshu-Sama. E com a sua inspiração em Meishu-Sama, ele defina onde será construído o Solo Sagrado da Água.

Bem, como a gente não tem informações detalhadas, ao longo do tempo, nós vamos compartilhando com os senhores todas essas e outras definições que vierem daqui para frente.

Eu posso dizer para os senhores que, em 2025, que está começando agora, vamos ter muitas novidades e também muitos desafios. Nós vamos ter muitas alegrias e muitas esperanças, também. Eu acho que isso é importante.

Quando eu falo em “esperança”, não é esperar que as coisas aconteçam, não. “Esperança” é correr atrás daquilo que Deus quer, daquilo que Ele está esperando de nós. Na verdade, nós temos que fazer acontecer para poder corresponder àquilo que Deus espera de nós, e não simplesmente esperar que as coisas aconteçam, certo?

Então, como eu falei há pouco, nós temos os panfletos para distribuir, e se vier o novo Ohikari, temos de estar preparados para trocar o nosso Ohikari; quem sabe aconteça neste ano... Quem ainda não entronizou o altar no lar, procure se planejar para poder recebê-lo.

Têm também as caravanas. Neste ano vamos ter duas caravanas: uma para o Japão, que será em junho, para participar do Culto do Nascimento do Messias, e outra caravana em julho,

para a dedicação no Solo Sagrado da Terra, em Angola. Então, entre junho e julho, vamos ter duas caravanas de peregrinação.

Depois, nós vamos ter a viagem missionária e, se Deus quiser, o Masaaki-Sama vai consagrar o terreno, teremos o Culto aos Antepassados do Mundo Inteiro, o Encontro com Masaaki-Sama e a Cerimônia de Profissão de Fé com o Masaaki-Sama (se Deus quiser, e se for permitido, talvez tenhamos de novo neste ano). Ou seja, temos muitas coisas que Deus espera da gente. Por isso que é um ano de esperança, não é não?

Então, o presidente Paulo Santos pediu para dizer que ele está contando com todas as senhoras e todos os senhores, tanto com suas orações, como também com sua participação ativa, seja participando das atividades, realizando cultos, encontros, estudos, e também através da sua oferta monetária, pois só assim é que a gente vai poder levar à frente essa obra de salvação de Meishu-Sama, sob a liderança de Kyoshu-Sama.

Sobre essa participação na construção, algumas pessoas me perguntaram se a Igreja vai criar uma conta bancária para isso. Então, eu comunico que a Igreja criou uma chave Pix para o Solo Sagrado. Quem desejar fazer sua oferta monetária especial (eu acho importante fazer), agora tem uma chave Pix específica para o Solo Sagrado da Água: solosagrado@messias.org.br. Isso depois nós vamos divulgar. O presidente pediu para primeiro divulgar aqui para vocês, para depois então a gente divulgar a quem desejar participar da construção do Solo Sagrado da Água que tanto Meishu-Sama quer construir aqui no Brasil. Então, vamos nos entregar de corpo e alma, igual Meishu-Sama fez, na construção do Solo Sagrado? Vamos? Posso contar com todos vocês? Todos que estão aqui, e todos que estão on-line?

Bom, tenho certeza de que Meishu-Sama está muito feliz em ouvir o “sim” de vocês, esse compromisso que os senhores estão fazendo com Meishu-Sama. Então, eu desejo a todos um ótimo início de ano, e que a gente continue caminhando, sempre unidos ao sentimento de Kyoshu-Sama e do seu representante, o Masaaki-Sama.

Muito obrigado a todos e um ótimo mês de janeiro!